



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Coexistência De Leishania Visceral E Neurocisticercose Em Um Mesmo Evento – Relato De Caso

Autores: Lucas Ribeiro Brito; Eliane Maria Noronha Melo; Carol Moraes Almeida; Arthur Britto Costa Neto; Daise Larissa Ribeiro França; Bárbara Matos Romão; Ana Cecília Pinheiro Jucá Cintra; Maira Cristine de Sousa

Resumo: Introdução: A Leishmaniose visceral (LV) é uma doença crônica, sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia, hepatoesplenomegalia e anemia. Quando não tratada, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos. É uma doença endêmica em franca expansão no Estado da Bahia, presente em 174 dos 417 municípios baianos. Aneurocisticercose (NCC) é a infecção do sistema nervoso central causada pela forma larvária do helminto *Taenia solium*, configurando um grave problema de saúde pública. As manifestações clínicas são diversas e dependem do número, do local e do estágio dos cistos, além da presença de resposta inflamatória. Relato do Caso: Relata-se um caso de coinfeção leishmaniose visceral e neurocisticercose em paciente de sete anos, masculino, procedente da zona rural do município de Bom Jesus da Lapa – BA. Iniciou quadro de febre associada a adinamia e aumento do volume abdominal, os exames laboratoriais evidenciaram neutropenia, plaquetopenia, anemia com RK39 positivo. Inicialmente tratado com Glucatime, com boa resposta, entretanto passou a apresentar cefaléia frontotemporal pulsátil, com fono e fotofobia, diplopia vertical, desvio ocular e vômitos biliosos, queda do leucograma e manutenção da esplenomegalia, sendo modificada a terapêutica para Anfotericina B Lipossomal, atingindo normalização hematológica e visceral, porém mantendo o quadro neurológico, evoluindo com crise convulsiva tônico-clônica. A ressonância magnética de crânio evidenciou imagem nodular cística com centro hipointenso e imagem circunscrita hiperintensa (realce anelar), enquanto o estudo do líquido demonstrou proteína pouco elevada e eosinofilia. Com base nos achados, a NCC foi diagnosticada e iniciado tratamento com Albendazol, Prednisolona e Carbamazepina. No momento, em acompanhamento clínico com curva de melhora. Comentário: Apesar da melhora progressiva da qualidade de vida, aumento da expectativa de vida e avanços médico-tecnológicos, as doenças infecciosas ainda são um grande problema de saúde pública brasileira e global. As precárias condições sanitárias nacionais, principalmente nas zonas rurais do país, e as características sociais, políticas e econômicas de nossa sociedade colocam as doenças infecciosas como um problema de saúde pública ainda não resolvido. A invasão do homem aos ecossistemas de agentes infecciosos, ainda desconhecidos, o sanitarismo ineficaz, a má educação alimentar e as más condições educacionais e má distribuição de renda contribuem para a elevada frequência de doenças infecciosas, que compartilham da mesma epidemiologia e fatores de risco, possibilitando coinfeções que, embora pouco descritas na literatura, podem coexistir em um mesmo paciente como é o caso da leishmaniose e da neurocisticercose.